



Centenário
Sinduscon-Rio

9^º ENIC

Encontro Nacional da Indústria da Construção

Rio de Janeiro, de 15 a 17 de maio de 2019

OBRAS PARALISADAS DO PAC:

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

e

PROPOSTAS PARA RETOMADA IMEDIATA



OBRAS PARALISADAS DO PAC

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL E
PROPOSTAS PARA RETOMADA
IMEDIATA**

Segundo Ministério do Planejamento/2018

1. Há 4.669 obras paralisadas do PAC.
2. 43% das obras são no NE; 65% do valor esta no SE.
3. 38% até R\$ 500 mil; 13% acima de R\$ 15 milhões.
4. 94% das obras são geradas por MCIDADES, MS, MEC. 36% das obras são UBS.
5. “Outros” aparece como motivação para quase 60% das obras: daí a necessidade desta pesquisa.

EMPREENDEIMENTOS DO PAC PARALISADOS

O Ministério do Planejamento apresentou uma listagem de 4.669 obras do PAC, dadas como paralisadas em junho de 2018.

http://www.pac.gov.br/pub/EmpreendimentosdoPACparalisados-Junho_2018_VF.pdf

Região	Qtde	%
Nordeste	2.020	43,3%
Sudeste	971	20,8%
Norte	749	16,0%
Sul	548	11,7%
Centro Oeste	381	8,2%
Total	4.669	100,0%

Investimentos (R\$)	Qtde	%
Até 500.000	1.770	37,9%
De 500.001 a 1.000.000	644	13,8%
De 1.000.001 a 3.000.000	1.125	24,1%
De 3.000.001 a 5.000.000	176	3,8%
De 5.000.001 a 8.000.000	153	3,3%
De 8.000.001 a 12.000.000	124	2,7%
De 12.000.001 a 15.000.000	73	1,6%
Acima de 15.000.001	604	12,9%
Total	4.669	100,0%

Região	Investimento (R\$)	%
Sudeste	87.918.560.000	65,0%
Nordeste	19.236.110.000	14,2%
Norte	11.362.660.000	8,4%
Sul	10.378.990.000	7,7%
Centro Oeste	6.410.710.000	4,7%
Brasil	135.307.030.000	100,0%

Órgão	Qtde	%
MS	1.951	41,8%
MEC	1.342	28,7%
MCIDADES	1.121	24,0%
MI	99	2,1%
MinC	59	1,3%
MTPA	58	1,2%
ME	22	0,5%
MME	13	0,3%
MTur	4	0,1%
Total	4.669	100,0%

Motivo da Paralisação	Qtde	%
Outros	2.677	57,3%
Técnico	899	19,3%
Abandono pela empresa	646	13,8%
Orçamentário/Financeiro	220	4,7%
Órgãos de Controle	114	2,4%
Judicial	58	1,2%
Titularidade/Desapropriação	31	0,7%
Ambiental	24	0,5%
Total	4.669	100%

Tipo	Qtde	%
UBS	1.709	36,6%
Creches e Pré-Escolas	969	20,8%
Saneamento	646	13,8%
Urbanização de assentamentos precários	417	8,9%
Quadras Esportivas nas Escolas	373	8,0%
Prevenção em áreas de risco	132	2,8%
Pavimentação	130	2,8%
Recursos Hídricos	95	2,0%
Centro de Artes e Esportes Unificados	52	1,1%
Mobilidade Urbana	39	0,8%
Rodovias	30	0,6%
Centro de Iniciação ao Esporte	22	0,5%
Aeroporto	14	0,3%
Cidades Históricas	7	0,1%
Porto	7	0,1%
Transmissão de Energia Elétrica	7	0,1%
Hidrovia	5	0,1%
Infraestrutura Turística	4	0,1%
Geração de Energia Elétrica	3	0,1%
UPA	3	0,1%
Petróleo e Gás Natural	2	0,0%
Ferrovia	1	0,0%
Luz para Todos	1	0,0%
Marinha Mercante	1	0,0%
Total	4.669	100,0%

ESTE TRABALHO APRESENTA:

1. UMA AMOSTRA DE 1.000 OBRAS PARALISADAS

- Informações oficiais:
- www.cef.com.br
- simec.mec.gov.br/
- paineldeobras.planejamento.gov.br/

2. UMÁ ANÁLISE ESPECÍFICA DE 500 UBS

- portalms.saude.gov.br/sismob/
- paineldeobras.planejamento.gov.br/

An aerial photograph of Rio de Janeiro, Brazil, showing the city's dense urban landscape and surrounding mountains. The image is overlaid with a semi-transparent orange and yellow gradient. On the left side, there are large, abstract, overlapping shapes in yellow and dark red. Several thin, white, curved lines sweep across the image, adding a dynamic, modern feel. The text is centered on the right side of the image.

ANÁLISE DAS 1.000 OBRAS PARALISADAS

OBRAS PARALISADAS POR REGIÃO

Paralisadas por Região	Qtde	%
NORDESTE	398	39,8%
SUDESTE	243	24,3%
NORTE	124	12,4%
SUL	121	12,1%
CENTRO OESTE	114	11,4%
Total	1.000	100,0%

Região	Investimento (R\$)	%
SUDESTE	8.816.816.064	35,2%
NORDESTE	5.798.648.904	23,2%
CENTRO OESTE	5.231.479.856	20,9%
NORTE	2.684.318.885	10,7%
SUL	2.491.121.858	10,0%
Brasil	25.022.385.567	100,0%



Nota-se que o **MAIOR** volume de obras está na Região Nordeste (39,8%), porém quando falamos em valores, destaque para a Região Sudeste, com 35,2% dos investimentos.



INVESTIMENTOS (R\$)

Investimentos (R\$)	Qtde	%
Até 500.000	94	9,4%
De 500.001 a 1.000.000	78	7,8%
De 1.000.001 a 3.000.000	218	21,8%
De 3.000.001 a 5.000.000	84	8,4%
De 5.000.001 a 8.000.000	70	7,0%
De 8.000.001 a 12.000.000	66	6,6%
De 12.000.001 a 15.000.000	56	5,6%
Acima de 15.000.001	334	33,4%
Total	1.000	100,0%

33,4% das obras paralisadas possuem investimento superior a **R\$15 milhões**.



ANDAMENTO DA OBRA (%)

% Obra	Qtde	%
Até 10%	183	18,3%
De 11 a 30%	196	19,6%
De 31 a 50%	165	16,5%
De 51 a 70%	168	16,8%
De 71 a 90%	158	15,8%
De 91 a 100%	130	13,0%
Total	1.000	100,0%

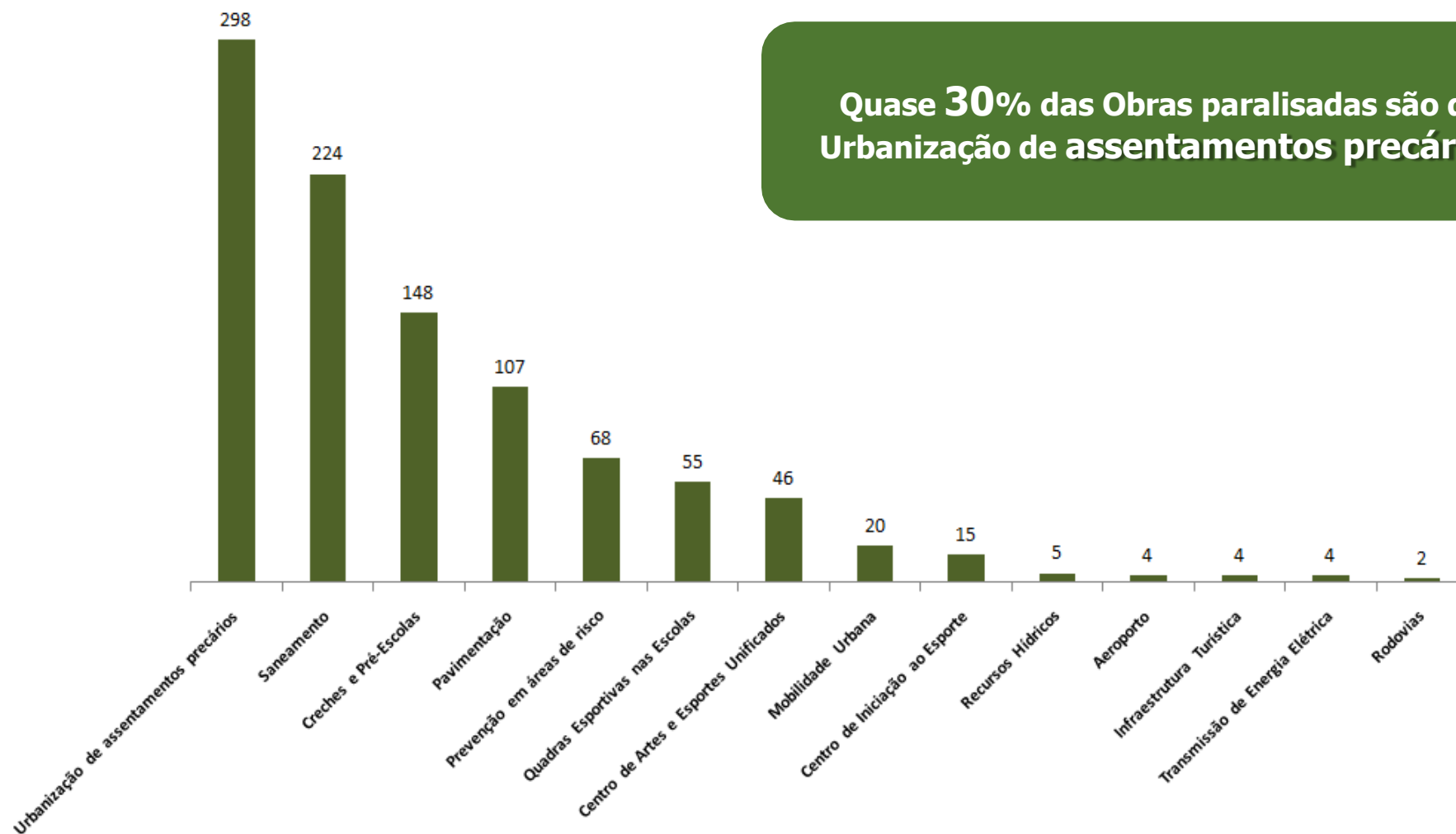
Quanto ao andamento da Obra temos um equilíbrio entre as faixas definidas.
Temos uma variação entre **13** e **20**%.

ÓRGÃO

Órgão	Qtde	%
MCIDADES	716	71,6%
MEC	203	20,3%
MinC	46	4,6%
ME	15	1,5%
MI	6	0,6%
MTPA	6	0,6%
MME	4	0,4%
MTur	4	0,4%
Total	1.000	100,0%

Na análise por amostragem das **1.000** obras, o **Ministério das Cidades** aparece em destaque com **71,6%** de obras paralisadas.

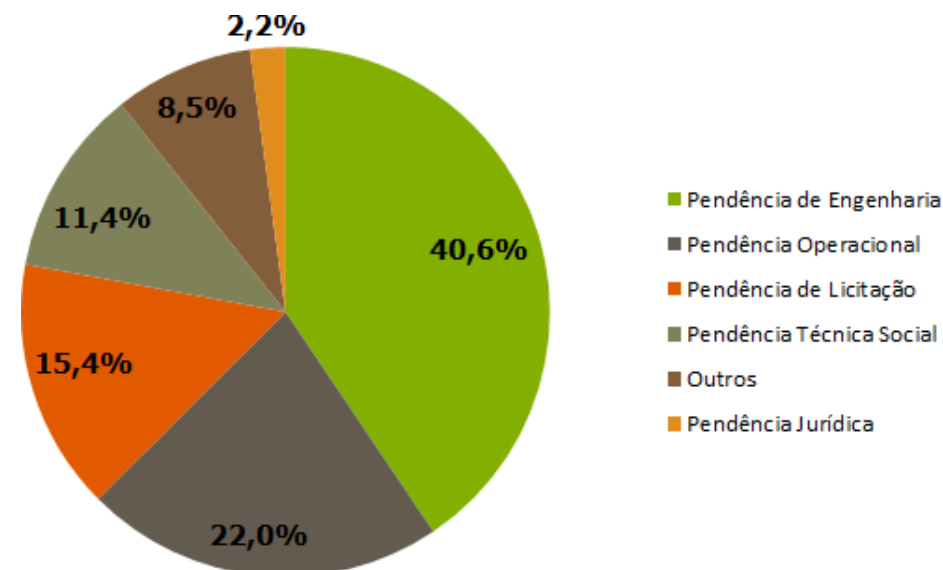
TIPO DE OBRA



Quase **30%** das Obras paralisadas são de Urbanização de assentamentos precários

JUSTIFICATIVA PARALISAÇÃO

Justificativas	Qtde	%
Pendência de Engenharia	528	40,6%
Pendência Operacional	286	22,0%
Pendência de Licitação	200	15,4%
Pendência Técnica Social	149	11,4%
Outros	111	8,5%
Pendência Jurídica	28	2,2%
Total	1.302	100,0%



Das 1.000 obras analisadas foram identificados 1.302 motivos de paralisação.

PENDÊNCIAS DE ENGENHARIA

Pendência de Engenharia	Qtde	%
Reprogramação	126	23,9%
Documentação	119	22,5%
EA- Boletim de medição - BM	111	21,0%
Imprevisto na implantação e/ou execução do objeto	52	9,8%
GLOSA	48	9,1%
EA-Relatório de acompanhamento de Engenharia - ERA	23	4,4%
EA- Cronograma físico-financeiro	19	3,6%
EA-Aprovação pelos órgãos competentes	14	2,7%
EA - ART de fiscalização	8	1,5%
EA - Projeto Executivo	4	0,8%
EA - Elaboração e revisão de planejamento de habitação de interesse social	2	0,4%
EA - memorial de calculo. EA - Aprovação pelos órgãos competentes. EA - Elaboração e revisão de ações de regularização fundiária;	2	0,4%
Total	528	100,0%

67%

PENDÊNCIAS DE LICITAÇÃO

Pendência de Licitação	Qtde	%
TTS - Licitação não iniciada ou não apresentada	95	47,5%
PL-Documentação Básica não Apresentada	50	25,0%
Licitação	41	20,5%
Obra: Edital publicado e licitação em andamento	6	3,0%
PL - Verificação do resultado do processo licitatório	4	2,0%
PL-Ordem de Serviço ou de Fornecimento	3	1,5%
PL - Declaração de advogado não participante da licitação	1	0,5%
Total	200	100,0%

93%

PENDÊNCIAS OPERACIONAIS

Pendência Operacional	Qtde	%
Aguarda BM para desbloqueio ou desembolso	82	28,7%
Documentação não apresentada	64	22,4%
PC - Notificação de TCE	45	15,7%
Falta de Recurso de Contrapartida	40	14,0%
Prestação de contas parcial não apresentada	30	10,5%
Imprevisto na implantação e/ou execução do objeto	25	8,7%
Total	286	100,0%

67%

PENDÊNCIAS JURÍDICAS

Pendência Jurídica	Qtde	%
Documentação	18	64,3%
JU-Certidão Atualizada de RGI	5	17,9%
JU-Autorização do DER ou DNER	3	10,7%
JU - Termo de emissão provisória de posse	2	7,1%
Total	28	100,0%

PENDÊNCIAS TÉCNICA SOCIAL

Pendência Técnica Social	Qtde	%
Documentação técnica com pendencias resultantes da analise	106	71,1%
Reprogramação	27	18,1%
TS - análise da proposta de reprogramação do PTTS-APR	16	10,7%
Total	149	100,0%

OUTRAS PENDÊNCIAS

Outros	Qtde	%
Contrato Rescindido	31	27,9%
Convênio vencido	9	8,1%
Obra Cancelada	9	8,1%
Contratação	6	5,4%
Falha na execução de serviços	6	5,4%
Descumprimento de Contrato	5	4,5%
Em Reformulação	5	4,5%
Irregularidades na gestão anterior	4	3,6%
Paralisação por falta de pagamento à empresa executora	3	2,7%
Atraso no Pagamento Construtora	1	0,9%
Em Planejamento pelo proponente	1	0,9%
Medidas Administrativas do Estado/Município	1	0,9%
Outros	30	26,8%
Total	111	99,8%

JUSTIFICATIVA PARALISAÇÃO - GERAL

Justificativas	Qtde	%
Reprogramação	126	9,7%
Documentação	119	9,1%
EA- Boletim de medição - BM	111	8,5%
Documentação técnica com pendências resultantes da análise	106	8,1%
TTS - Licitação não iniciada ou não apresentada	95	7,3%
Aguarda BM para desbloqueio ou desembolso	82	6,3%
Documentação não apresentada	64	4,9%
Imprevisto na implantação e/ou execução do objeto	52	4,0%
PL-Documentação Básica não Apresentada	50	3,8%
GLOSA	48	3,7%
PC - Notificação de TCE	45	3,5%
Licitação	41	3,1%
Falta de Recurso de Contrapartida	40	3,1%
Contrato Rescindido	31	2,4%
Prestação de contas parcial não apresentada	30	2,3%
Outros	30	2,3%
Reprogramação	27	2,1%
Imprevisto na implantação e/ou execução do objeto	25	1,9%
EA-Relatório de acompanhamento de Engenharia - ERA	23	1,8%
EA- Cronograma físico-financeiro	19	1,5%
Documentação	18	1,4%
TS - análise da proposta de reprogramação do PTTS-APR	16	1,2%
EA-Aprovação pelos órgãos competentes	14	1,1%
Convênio vencido	22	1,7%
Outros	68	5,2%
Total	1.302	100,0%

27,3% das justificativas referem-se a Pendências de Engenharia:

- Reprogramação
- Documentação
- EA – Boletim de medição - BM

JUSTIFICATIVA PARALISAÇÃO - GERAL

Justificativas	Qtde	%
Documentação	357	27,4%
EA- Boletim de medição - BM	193	14,8%
Reprogramação	169	13,0%
Licitação	136	10,4%
Outros	98	7,5%
Imprevisto na implantação e/ou execução do objeto	77	5,9%
Contrato Vencido/Rescindido	53	4,1%
GLOSA	48	3,7%
PC - Notificação de TCE	45	3,5%
Prestação/Aprovação de contas	44	3,4%
Cronograma de Obras	42	3,2%
Falta de Recurso de Contrapartida	40	3,1%
Total	1.302	100,0%

66%

CONCLUSÕES

1. Pendências de Engenharia: Reprogramação, Boletim de Medição e Documentação são os principais responsáveis pela paralisação.
2. Problemas referentes à documentação: Pendências técnicas de análise, Licitação não iniciada ou não apresentada, Documentação não apresentada com forte impacto.
3. Falta de recursos de contrapartida, glosa, prestação de contas não apresentada são muito relevantes.

An aerial photograph of Rio de Janeiro, Brazil, featuring the city's dense urban landscape and the iconic Christ the Redeemer statue atop Corcovado Mountain. The image is overlaid with a warm orange and yellow color scheme. On the left side, there are large, overlapping abstract shapes in yellow and dark red. Several thin, white, curved lines sweep across the image, adding a dynamic, modern feel to the composition.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

ANÁLISE DAS 500 OBRAS

OBRAS POR REGIÃO

MS por Região	Qtde	%
NORDESTE	307	61,4%
NORTE	82	16,4%
CENTRO OESTE	75	15,0%
SUL	28	5,6%
SUDESTE	8	1,6%
Total	500	100,0%

Região	Investimento (R\$)	%
NORDESTE	99.781.500	51,1%
CENTRO OESTE	49.450.000	25,3%
NORTE	34.510.000	17,7%
SUL	9.792.710	5,0%
SUDESTE	1.600.040	0,8%
Brasil	195.134.250	100,0%



Mais da metade das obras analisadas encontram-se na Região Nordeste – tanto em volume, quanto em investimento(R\$).

INVESTIMENTOS (R\$)

Investimentos (R\$)	Qtde	%
Até 500.000	424	84,8%
De 500.001 a 1.000.000	66	13,2%
De 1.000.001 a 3.000.000	6	1,2%
De 3.000.001 a 5.000.000	2	0,4%
De 5.000.001 a 8.000.000	2	0,4%
De 8.000.001 a 12.000.000	0	0,0%
De 12.000.001 a 15.000.000	0	0,0%
Acima de 15.000.001	0	0,0%
Total	500	100,0%

Mais de 80% das obras analisadas possuem investimento até R\$ 500 mil.

ANDAMENTO DA OBRA (%)

% Obra	Qtde	%
Até 10%	64	12,8%
De 11 a 30%	30	6,0%
De 31 a 50%	53	10,6%
De 51 a 70%	88	17,6%
De 71 a 90%	137	27,4%
De 91 a 100%	128	25,6%
Total	500	100,0%

Mais da metade das obras analisadas estão com mais de **70%** de execução!

Verificamos que a maior parte tinha sua finalização prevista para 2014, 2015 e 2016, como se pode ver abaixo:

Elaboração do projeto

Situação
Concluído

Data de início
Não informada

Dados da execução da obra

Data de início da obra
04/04/2014

Data provável de execução 30%
Não informada

Data de execução 30%
19/04/2016

Houve aditivo no contrato
Não

Data de conclusão
Não informada

Percentual executado da obra
99%

Data provável de conclusão 100%
21/01/2015

Data de conclusão 100%
Não informada

Valor total da obra ⓘ
R\$ 510.861,30

EM EXECUÇÃO E CONCLUSÃO

ESF DA QUINTA DA BOA VISTA

90%

Programa
Requalifica UBS

Tipo de obra
Construção

Número da proposta
87530.9780001/09-004

Valor da proposta ⓘ
R\$ 200.000,00

Tipo de recurso
Programa

Elaboração do projeto

Situação
Concluído

Data de início
02/10/2012

Data de conclusão
05/06/2013

Dados da execução da obra

Data de início da obra
03/01/2014

Data provável de execução 30%
Não informada

Data de execução 30%
13/01/2016

Houve aditivo no contrato
Não

Percentual executado da obra
90%

Data provável de conclusão 100%
07/01/2014

Data de conclusão 100%
Não informada

Valor total da obra ⓘ
R\$ 199.998,00

EM CANCELAMENTO

UNIDADE DE SAÚDE DOM HELDER

70%

Programa
Requalifica UBS

Tipo de obra
Construção

Número da proposta
10188.7340001/13-003

Valor da proposta ⓘ
R\$ 408.000,00

Tipo de recurso
Programa

Elaboração do projeto

Situação
Concluído

Data de início
05/01/2014

Data de conclusão
05/03/2014

Dados da execução da obra

Data de início da obra
26/05/2014

Data provável de execução 30%
Não informada

Data de execução 30%
17/02/2017

Houve aditivo no contrato
Não

Percentual executado da obra
70%

Data provável de conclusão 100%
10/03/2015

Data de conclusão 100%
Não informada

Valor total da obra ⓘ
R\$ 408.000,00

MOTIVOS PARALISAÇÃO

Motivo da Paralisação	Qtde	%
Outros	458	91,6%
Abandono pela empresa	21	4,2%
Orçamentário/Financeiro	12	2,4%
Órgãos de Controle	5	1,0%
Judicial	2	0,4%
Ambiental	1	0,2%
Técnico	1	0,2%
Total	500	100%

O site Sismob não traz a justificativa de paralisação; neste caso utilizamos a mesmo critério do Ministério do Planejamento – e então o fator “outros” salta para mais de 90%!
Assim sugerimos que esta análise deva ser específica; além das causas anteriores já apontadas, dado o baixo valor e o nível de execução das obras, há que se investigar junto aos municípios as suas razões específicas de paralisa.

An aerial photograph of Rio de Janeiro, Brazil, showing the city's dense urban landscape and surrounding mountains. The image is overlaid with a warm orange and yellow color scheme. On the left side, there are large, abstract, overlapping shapes in yellow and dark red. Several thin, white, curved lines sweep across the image, adding a dynamic, graphic element. The text 'FOTOS DE ALGUMAS OBRAS PARALISADAS' is prominently displayed in the upper right quadrant in a bold, white, sans-serif font.

FOTOS DE ALGUMAS OBRAS PARALISADAS

FICHA TÉCNICA:

Endereço	Rua Paulo Rodrigues, Com Ruas Juca Rodrigues e Porto Belo, APM-17, 17
Bairro	Residencial Buena Vista III
Município	Goiânia
% Obra	67,10%
Tipo de Obra	Creches e Pré-Escolas - Goiânia - GO - Tipo B MI
Motivo da paralisação	Abandono da empresa



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Rua Agostinho Fidélis da Silva, 1057
Bairro	Centro
Município	Itacurubi
% Obra	79,62
Tipo de Obra	Construção de Quadra Escolar Coberta 001/2013
Motivo da Paralisação	Descumprimento de Contrato



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Rua Francisco Cordeiro de Andrade, Q. 23, 738
Bairro	Conquista
Município	Capixaba
% Obra	56,96%
Tipo de Obra	Creches e Pré-Escolas - Capixaba - AC - Projeto 2 Convencional
Motivo da Paralisação	Contrato Rescindido



FICHA TÉCNICA:

Endereço	ESTRADA FREI MATHIAS SAO BOA VENTURA, 00
Bairro	Marará
Município	Barcelos
% Obra	26,81%
Tipo de Obra	Creches e Pré-Escolas - Barcelos - AM - Projeto 1 Convencional
Motivo da Paralisação	Contrato Rescindido



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Rodovia Estadual do Pracuuba, Comunidade do Pracuuba, 00
Bairro	Flexal
Município	Pracuúba
% Obra	30,62%
Tipo de Obra	Construção de Quadra Escolar Coberta 001/2013
Motivo da Paralisação	Abandono da empresa



PRACUÚBA – AP / PAC 2 - Construção de Quadra Escolar Coberta 001/2013 - (1007215)

FICHA TÉCNICA:

Endereço	Loteamento Funcionários Públicos, Terreno, 00
Bairro	Funcionário Próprio
Município	Entre Rios
% Obra	27,08%
Tipo de Obra	Creches e Pré-Escolas - Entre Rios - BA - Tipo B
Motivo da Paralisação	Contrato Rescindido



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Povoado de Santa Efigênia
Bairro	Zona Rural
Município	Capela
% Obra	80%
Tipo de Obra	Construção
Valor da Obra	R\$ 408.000,00



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Venicius de Moraes
Município	Eirunepé
% Obra	50%
Tipo de Obra	Construção
Valor da Obra	R\$ 773.000,00



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Sítio Dourado – Sede Rural
Município	Morada Nova
% Obra	50%
Tipo de Obra	Construção
Valor da Obra	R\$ 200.000,00



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Rua Barão do Rio Branco
Município	Barreiras
% Obra	60%
Tipo de Obra	Construção
Valor da Obra	R\$ 512.000,00



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Entre As Ruas 17 E Avenida Perimetral
Município	Santo Antônio do Descoberto
% Obra	80%
Tipo de Obra	Construção
Valor da Obra	R\$ 408.000,00



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Rua Plácido de Castro
Bairro	Braga Sobrinho
Município	Xapuri
% Obra	90%
Tipo de Obra	Ampliação
Valor da Obra	R\$ 126.090,00



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Povoado Peixe
Município	Flexeiras
% Obra	80%
Tipo de Obra	Construção
Valor da Obra	R\$ 408.000,00



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Rua João Ribeiro
Município	São João do Ivaí
% Obra	90%
Tipo de Obra	Construção
Valor da Obra	R\$ 408.000,00



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Rua Principal
Bairro	Cachoeira
Município	Tibagi
% Obra	90%
Tipo de Obra	Ampliação
Valor da Obra	R\$ 131.385,00



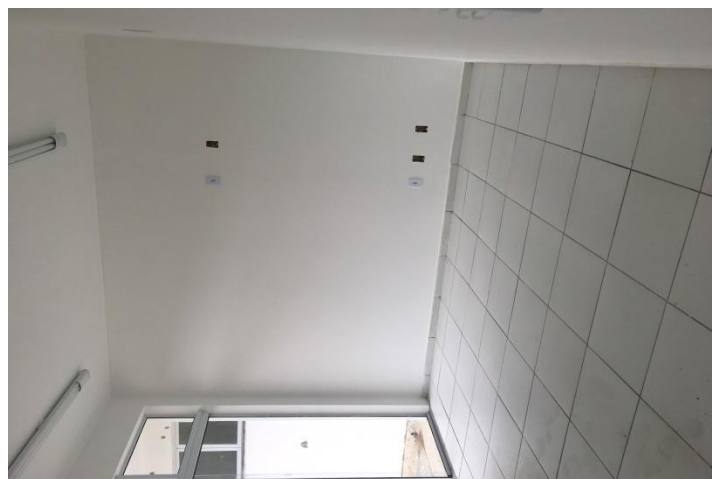
FICHA TÉCNICA:

Endereço	Rua Afonso Potter
Bairro	São Luiz
Município	Restinga Seca
% Obra	50%
Tipo de Obra	Ampliação
Valor da Obra	R\$ 165.600,00



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Rua Manoel Luciana da Silva
Município	Imaruí
% Obra	70%
Tipo de Obra	Construção
Valor da Obra	R\$ 512.000,00



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Rua Castelo Branco
Município	Salete
% Obra	99%
Tipo de Obra	Ampliação
Valor da Obra	R\$ 102.000,00



FICHA TÉCNICA:

Endereço	Avenida Eugenio Bastiani esquina com Rua Francisco Lopes
Município	Cruzmaltna
% Obra	99%
Tipo de Obra	Construção
Valor da Obra	R\$ 408.000,00



An aerial photograph of Rio de Janeiro, Brazil, featuring the city's dense urban landscape and the iconic Christ the Redeemer statue atop Corcovado Mountain. The image is overlaid with a warm orange and yellow color scheme. On the left side, there are large, overlapping abstract shapes in yellow and dark red. Several thin, white, curved lines sweep across the image, adding a dynamic, modern feel.

CONCLUSÃO FINAL

NECESSIDADE DE RETOMADA

CONCLUSÃO

1. Grande parte das obras é de baixo valor e esta bastante adiantada.
2. Obras bem disseminadas pelo Brasil e sobretudo em áreas bem carentes.
3. Possibilidade de movimentar de imediato a economia local, gerando emprego nas pequenas construtoras.
4. Além disso, diversas obras de assentamentos precários, com impactos sociais profundos.
5. É preciso retomar já!

CONSULTORES DO PROJETO



COORDENAÇÃO

PRODUÇÃO



Fábio Tadeu Araujo
SÓCIO-DIRIGENTE



Marcos Kahtalian
SÓCIO-DIRIGENTE



Teresa Cristina de Souza

COINFRA

Comissão de
Infraestrutura

patrocínio



correalização



realização



promoção



Algumas notícias sobre o assunto:

CORREIO BRAZILIENSE Economia

Câmara instala comissão externa para monitorar obras inacabadas do país

Auditoria do TCU em 38 mil obras apurou que quase 15 mil estão inconclusas e custaram R\$ 10 bilhões. Prejuízo com as demais é de R\$ 130 bilhões



A Câmara dos Deputados instalou, nesta terça-feira (2/7), uma comissão externa para monitorar as obras inacabadas do país a partir de um levantamento realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em 38 mil obras do país, que apontou quase 15 mil paralisadas no Brasil. Nessas, foram gastos R\$ 10 bilhões. Nas demais, o prejuízo é de R\$ 130 bilhões que deixaram de ser investidos, segundo o TCU.

A sessão de instalação da comissão contou com a presença do ministro do TCU,

TCU, CNJ e Atricon assinam termo de cooperação técnica sobre obras paralisadas

O objetivo é estabelecer ações conjuntas na busca de soluções para obras paralisadas por decisões judiciais e administrativas no País. Outro acordo de cooperação técnica, celebrado apenas entre o CNJ e o Tribunal de Contas da União (TCU), busca promover o aprimoramento da atuação na fiscalização de áreas de interesse mútuo, em especial, do sistema prisional e socioeducativo. O evento ocorreu nessa terça-feira (4/6), na sede do Conselho Nacional de Justiça, com a participação do presidente José Mucio Monteiro e dos ministros Bruno Dantas e Augusto Nardes

Por Secom TCU

06/06/2019



O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro José Mucio Monteiro, e os ministros Bruno Dantas e Augusto Nardes participaram na terça-feira (4/6), na sede do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do ato de assinatura de dois termos de cooperação técnica. O primeiro, celebrado entre o CNJ, o TCU e a Associação dos

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 99 ★ Nº 32.965

SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 2019

EDIÇÃO SP/DF ★ CONCLUÍDA À 1H29 ★ R\$ 5,00

Na reta final, governo destrava dinheiro para obras paradas

Congressistas pressionam para estender conclusão até ano eleitoral nas cidades

Danielle Brant

BRASÍLIA Na reta final para a aprovação da reforma da Previdência, governo e congressistas negociaram destravar obras do PAC (Programa de Aceleração do Cres-

Obras paralisadas serão retomadas com recursos liberados na reta final da Previdência



Em meio a sinais de que o governo terá de fazer novos bloqueios por causa da fraca atividade econômica e da frustração de receitas, Mattos diz que não haverá aumento de gastos. "É dinheiro já disponível, não tem dinheiro novo."

Ministério da Economia

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 350, DE 3 DE JULHO DE 2019

Dispõe sobre diretrizes para a execução dos empreendimentos impactados pela Portaria nº 348, de 14 de novembro de 2016, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

O MINISTRO DE ESTADO DA ECONOMIA e o MINISTRO-CHEFE DA SECRETARIA DE GOVERNO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições legais, previstas nos incisos I, II e IV do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal e na Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, resolvem:

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 99 ★ Nº 32.990

TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2019

EDIÇÃO SP/DF ★ CONCLUÍDA ÀS 04H04 ★ R\$ 5,00

Marco de gestões petistas, PAC deixará de receber novos projetos

Fábio Pupo

BRASÍLIA O Ministério da Economia decidiu que o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), criado em 2007 no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, vai deixar de receber novos projetos. A medida segue a diretriz estabelecida pela pasta de reduzir a participação direta do governo em investimentos de infraestrutura.

A medida será detalhada na quinta-feira (1º) pelo Ministério da Economia em evento em São Paulo. O programa, que já vinha passando por sucessivas diminuições de orçamento, ficará apenas com as atuais obras em carteira

razão de bloqueio de recursos (e que não foram concluídas até 30 de dezembro de 2018).

A medida que interrompe a entrada de novos projetos do PAC é adotada em meio ao sucessivo corte na execução do programa. O valor destinado às obras caiu 52% desde o auge de 2014, para R\$ 27,5 bilhões em 2018. Sua importância para a economia também diminuiu, caindo de 1% do PIB em 2014 para 0,4% em 2018.

Por enquanto, o governo não tem uma estimativa de quanto tempo o programa ainda vai durar porque o andamento das obras restantes depende de cada ministério e da capacidade de

O governo criou o PAC em janeiro de 2007, meses antes do começo da crise financeira daquele ano. O programa foi voltado ao planejamento e execução de obras de infraestrutura social, urbana, logística e de energia.

Balanços sobre o andamento das obras costumavam ser anunciados à imprensa durante as gestões petistas. Lula aproveitou o programa para impulsionar a candidatura de Dilma Rousseff à Presidência da República, chamando a então ministra-chefe da Casa Civil de “mãe do PAC”.

Entre as obras que receberam recursos do PAC estão a ferrovia Norte-Sul (concedida

em escândalos de corrupção. Segundo o governo, 16% das obras (602 de 3.685) estavam paralisadas ao fim de 2018.

Além da redução da participação do governo em projetos de infraestrutura, o Ministério da Economia vai apresentar outras duas grandes diretrizes para o setor. São elas a adoção de modelos para liberar o investimento privado e a análise de projetos e planejamento de longo prazo.

Outras medidas, mais específicas, incluem a transferência à iniciativa privada da operação do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e da

ca, a liberação do setor de saneamento básico e um novo marco para o “project finance” (modelo de financiamento que permite a empresa usar como garantia as receitas futuras do empreendimento).

O ministério considera que as medidas são necessárias porque o ritmo de investimentos projetado para os próximos três anos (1,9% do PIB) ainda está baixo. Segundo estudo do governo, os números estimados “são absolutamente insuficientes para que o país apresente uma retomada na formação bruta de capital fixo” no setor.

“Caso nada seja feito, o país está condenado a ter uma in-

2019, R\$ 4 bilhões em 2020 e R\$ 5 bilhões em 2021). Isso porque os ativos já licitados à iniciativa privada atingirão um pico de investimentos em 2019.

O governo pretende que as medidas contribuam para fazer o país avançar dez posições até 2022 no ranking de infraestrutura do Global Competitiveness Report, publicado pelo Fórum Econômico Mundial. Atualmente, o Brasil está na posição 81 (entre 140 países), atrás de todos os integrantes do bloco dos Brics (composto também por Rússia, Índia, China e África do Sul).

O ministério diz pretender colocar o país entre os 20 melhores no ranking até 2026. Pa-